

# FOLHA

## METALÚRGICA



EDIÇÃO 980  
OUTUBRO DE 2021  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)



Arte: Igor Mommo

# Essa conquista é NOSSA

Com união e capacidade de luta, a categoria deu forças para a FEM/CUT e o SMetal barrarem as tentativas de reajuste abaixo da inflação e parcelado em até três vezes, além de garantir a Convenção Coletiva de Trabalho, que protege direitos fundamentais

## editorial

# Para o patrão, você não merece aumento

O empresário reclama sempre. Não importa se a inflação acumulada na data-base dos metalúrgicos seja de 1,73% ou de 10,42%. Para eles, que estão lucrando em cima do seu trabalho duro, a desculpa é sempre a mesma: você está querendo um reajuste salarial alto demais.

Esse ano os patrões choraram bastante nas mesas de negociação. Alegavam que não previam uma inflação tão alta e que a pandemia da Covid-19 prejudicou os negócios. Nada disso é verdade, evidentemente. Todos os índices econômicos apontavam para um crescimento inflacionário descontrolado, que era continuamente agravado por um governo incompetente e corrupto. E esses mesmos empresários continuaram lucrando enquanto você produzia em meio a uma pandemia que já matou quase 600 mil pessoas.

Em anos anteriores, sem crise sanitária e com a inflação baixa, os patrões reclamavam do mesmo jeito. Em 2017, por exemplo, o índice acumulado na data-base da categoria foi de 1,73% e o reajuste seguiu esse mesmo valor.

“ Não se engane, os empresários estão organizados e têm os seus sindicatos patronais. E não é para defender você! ”

No ano seguinte, 2018, garantir 5% de aumento salarial frente à inflação de 3,80%, também não foi uma tarefa fácil. Para as bancadas patronais, mais uma vez, os trabalhadores queriam muito. Situação parecida com 2019, que teve índice inflacionário de 3,28% e reajuste de 3,80%.

O que garantiu chegar minimamente no índice da inflação foi a mobilização e união da categoria. Foi com isso que a FEM/CUT e o SMetal foram firmes para as negociações com as bancadas patronais e, em quatro anos (2017 a 2020), conquistaram 14,14% de reajuste para os metalúrgicos e metalúrgicas.

E não é só isso. O patrão, em todos os anos, tentou retirar direitos fundamentais dos trabalhadores. Foram favoráveis à terceirização irrestrita e bancaram a Reforma Trabalhista. Os efeitos só não são piores e não atingiram duramente os metalúrgicos de Sorocaba e região porque o Sindicato lutou bravamente para garantir Convenções Coletivas de Trabalho que protegessem o salário, segurança no trabalho, jornada, estabilidade e, até mesmo, aposentadoria.

Não se engane, os empresários estão organizados e têm os sindicatos patronais deles. E esses sindicatos patronais não existem para defender você, seu salário e seus direitos. Muito pelo contrário.

Por isso, a luta continua diariamente. Somente com a união e a organização dos metalúrgicos, o SMetal tem forças para seguir buscando o melhor para a categoria, seja nos salários ou nos direitos. E nunca é demais repetir que estamos juntos hoje pelos direitos do amanhã. Conte sempre com seu Sindicato!

# G10

## SMetal dá início a negociações por fábrica

Pelo quinto ano consecutivo, os sindicatos patronais que compõem o Grupo 10 não fecham acordo com a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-SP) e, por isso, receberam aviso de greve na semana passada. E para não deixar os trabalhadores de Sorocaba e região desamparados, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos (SMetal) deu início às negociações por fábrica.

Até a tarde da última sexta-feira, dia 8, o SMetal tinha negociado acordos com **30 empresas do G10**, todos com reajuste salarial igual ou superior à inflação acumulada de 10,42% e cláusulas sociais. Ao todo, os trabalhadores do Grupo 10 representam 8,5% da categoria.

O diretor executivo do SMetal, Francisco Lucrécio Junior Saldanha, lembra que o Grupo 10 é composto principalmente por pequenas e microempresas, além de oficinas mecânicas, muitas delas com até dez trabalhadores, o que dificulta o acesso. “Por isso sempre reforçamos a importância dos metalúrgicos dessas empresas procurarem o Sindicato para cobrar não só o reajuste, mas também denunciar irregularidades e buscar melhorias”, enfatiza.

### Empresas do G10 com acordos negociados pelo SMetal

- A.S. Dinamicos 10,50%
- Açofiltro 11,00%
- Air-Turbine 10,42%
- All Services 10,50%
- Atlanta 10,42%
- Bill Auto Center 10,50%
- Daniely Moreira 11,00%
- Ditrat 10,50%
- DM Service 10,50%
- Duotec 11,00%
- Esprom 10,50%
- FEP Usinagem 10,50%
- Girocar Auto Pecas 10,50%
- GP Usinagem 10,42%
- Imelux 10,50%
- Invalv 10,50%
- Kiosay 10,50%
- Kishima Industrial 11,00%
- Kishima Serviços 11,00%
- Kolor Paint 10,50%
- L & L Calhas 11,00%
- Metalúrgica Peres 10,50%
- Montman 10,50%
- PZ Metais 10,50%
- Skram 11,00%
- Timotec Usinagem 11,00%
- Tudo Compressores 11,00%
- Usicorte 10,50%
- Usip 10,50%
- Via Lopes Auto Center 10,50%



**DENUNCIE:** Os trabalhadores de empresas que não fecharam acordo da Campanha Salarial 2021 devem denunciar aos dirigentes do SMetal pelo telefone **(15) 3334-5400**, pelo **WhatsApp (15) 99714-9534** ou pelo Portal SMetal, no campo 'Denuncie' **www.smetal.org.br/denuncie**

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização**  
Izídio de Brito Correia

**Diretor Executivo**  
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

**Diretor Executivo**  
Antonio Welber Filho

### COMUNICAÇÃO SMETAL

**Jornalista responsável**  
Jônatas Rosa

**Redação e reportagem**  
Caroline Queiróz Tomaz  
Daniela Gaspari  
Jônatas Rosa  
Mariana M. Maginador

**Fotografia**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Cássio de Abreu Freire e Lucas Delgado

**Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região**

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400  
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)  
Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP  
www.smetal.org.br

**Atendimento:**  
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica  
Publicação: Semanal



vitória

# 36,5 mil metalúrgicos

## garantem reajuste igual ou superior a 10,42%

União da categoria deu força para a FEM/CUT e o SMetal brigarem com os empresários contra reajuste menor que a inflação e parcelado em até três vezes

Fotos: Feguinho



As propostas negociadas pela FEM/CUT e pelo SMetal foram validadas pela categoria em assembleias eletrônica e presencial. A votação pelo site contou com a participação de 3.402 trabalhadores, sendo que a maioria votou a favor das propostas. No encontro presencial, a aprovação dos metalúrgicos presentes foi unânime

A Campanha Salarial 2021 chega na reta final com um saldo positivo: 90,5% da categoria já conta com reajuste igual ou superior à inflação de 10,42% (no acumulado de setembro de 2020 a agosto de 2021).

São mais de 36,5 mil trabalhadores com acréscimo nos salários, pago em uma única parcela e retroativo a 1º de setembro, num montante que tem o potencial de injetar cerca de R\$ 16,5 milhões por mês na economia local e regional.

Além disso, esses trabalhadores também estão protegidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que garante direitos fundamentais como salário, segurança no trabalho, jornada, estabilidade e, até mesmo, aposentadoria.

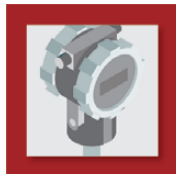
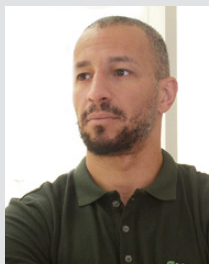
A Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT) e o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região trabalharam com firmeza durante meses para negociar com as bancadas patronais. Adilson Faustino (Carpinha), dirigente do SMetal e secretário de finanças da FEM/CUT, lembra que em todo período de negociação os empresários queriam reajuste abaixo da inflação e parcelado em até três vezes.

“Enquanto os trabalhadores penavam com o aumento generalizado do custo de vida, o patrão continuou lucrando. E esse lucro só foi garantido com o trabalho duro de homens e mulheres que saíam de suas casas mesmo durante a pandemia da Covid-19 para continuar produzindo. Travamos um processo de negociação difícil para chegar nesse resultado e garantir dinheiro no bolso dos trabalhadores, além de proteção fundamental dos direitos”, destaca ele.

“

Estivemos na porta de dezenas de fábricas falando com a categoria e ela atendeu ao nosso chamado de mandar um recado claro para o patrão: o trabalhador não aceitava reajuste à prestação e nem abaixo do que era minimamente justo com o cenário. Foi essa capacidade de luta que nos deu forças para enfrentarmos os empresários. Por isso, essa vitória é de todos os metalúrgicos e metalúrgicas

**Leandro Soares**  
Presidente do SMetal



### GRUPO 2

Sindimaq (máquinas e equipamentos) e Sinaees (aparelhos elétricos e eletrônicos)

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por um ano

Empresas: Clarios, CNH, Flextronics, Metso, etc.



### GRUPO 3

Sindpeças (autopeças), Sindforja (forjaria) e Sinpa (parafusos, porcas e rebites)

- Reajuste de 10,50% a partir de 1/9
- CCT renovada até 2023

Empresas: Bosch, Edscha, Gestamp, GK 108, Junior Flex, Kanjiko, Metalac, Moto Peças, Schaeffler, Scherdel, ZF, etc.



### GRUPO 8.2

SICETEL (trefilação e laminação de metais ferrosos) e SIESCOMET (esquadrias e construções metálicas)

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por um ano

Empresas: Gerdau, Fermax Serralheria, Iffa, etc.



### GRUPO 8.3

Simefre (equip. ferroviários e rodoviários), Sinafer (ferros, metais e ferramentas) e Siamfesp (artef. de metais não ferrosos)

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por um ano

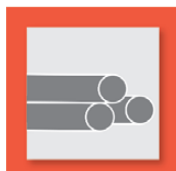
Empresas: Apex, Hurth Infer, Inovadoris, VMX, Okra, Wyda, Ykk, etc.



### SIFESP (FUNDIÇÃO)

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- Convenção Coletiva de Trabalho renovada por dois anos

Empresas: Vicfer, Aluzinco, Metalvic, etc.

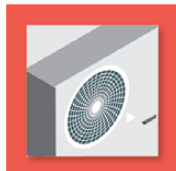


### SINDICEL

Condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos

- Reajuste de 10,50% a partir de 1/9
- CCT renovada até 2023

Empresas: Furukawa, Prysmian, etc.



### SINDRATAR

Refrigeração, aquecimento e tratamento do ar

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por dois anos

Empresas: EMC Fabricação, Jet Maq Refrigeração, etc.



### SINDIFUPI

Funilaria e pintura

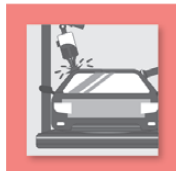
- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por dois anos



### SINIEM (ESTAMPARIA)

- Reajuste de 10,42% a partir de 1/9
- CCT renovada por um ano

Empresas: Imelux, Compress e Tecstamp



### MONTADORA (TOYOTA)

- Reajuste de 12,50%, sendo 10,42% a partir de 1/9 e 1,88% a partir de janeiro de 2022.
- Convenção Coletiva – vigência está em negociação

# SMetal pauta empresas por aumento real e benefícios

Como deliberado na assembleia da última semana, o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região pautou 17 empresas da categoria para negociar a valorização dos acordos da Campanha Salarial 2021. As pautas foram entregues entre os dias 4 e 8 de outubro e as empresas abrangem mais de 13.500 mil metalúrgicos.

Com as cláusulas sociais e econômicas da Convenção Coletiva garantidas para a maioria da base do SMetal, o intuito da entidade é buscar aumento real nos salários ou melhorias nos benefícios dos trabalhadores de fábricas que estão com a produção em alta e há margem para crescimento.

O presidente do SMetal, Leandro Soares, lembra que o melhor cenário em uma Campanha Salarial é garantir os acordos guarda-chuva, que proteja o máximo de trabalhadores, desde pequenas e microempresas, até mesmo as multinacionais.

“Mas há fábricas que estão com a produção extremamente aquecida, contratando funcionários e exigindo horas extras dos trabalhadores a todo momento. Nada mais justo que esse trabalho intenso seja recompensado”, explica.



Foto: Caroline Queiroz Tomaz

Na Apex, a luta deu resultado: negociação do SMetal elevou o reajuste para 11%, retroativo a setembro e mais 6,45% no vale compras, em novembro

## Empresas com pauta de valorização dos trabalhadores

- APEX TOOL – Grupo 8.3
- CBA FILIAL SOROCABA – Grupo 10
- CLARIOS – Grupo 2
- CNH INDUSTRIAL - GRUPO 2
- DANA – Grupo 3
- EDSCHA - Grupo 3
- FURUKAWA - Sindical
- GESTAMP – Grupo 3
- KANJIKO – Grupo 3
- METALAC – Grupo 3
- NAL DO BRASIL – Grupo 3
- PRYSMIAN (BOA VISTA E ÉDEN) – Sindical
- ROBERT BOSCH – Grupo 3
- SANOH – Grupo 3
- SCHAEFFLER – Grupo 3
- TT STEEL - Grupo 8.3
- ZF DO BRASIL – Grupo 3



## Unidade e organização

“Só que não será uma luta fácil”, enfatiza o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira. Segundo ele, como foi com as bancadas patronais, que a todo momento tentavam parcelar a inflação ou retirar direitos, para conquistar esse “plus” nos acordos será necessária muita unidade e organização no local de trabalho.

“Durante as negociações da FEM, mostramos a nossa força enquanto categoria e conseguimos reverter diversos ataques aos direitos dos trabalhadores. Agora, somente com organização e disposição de luta é que teremos a valorização dos trabalhadores”.



METALAC - Grupo 3

A FEM/CUT-SP garantiu que, a partir de janeiro de 2022, diversas empresas priorizem a contratação de vacinados contra a Covid-19. A cláusula social, incluída na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), já foi acatada pela maioria das bancadas patronais.

Para se ter uma noção, as empresas que são representadas pelos grupos favoráveis, empregam, hoje, cerca de 82% dos trabalhadores da base.

“O avanço desta cláusula social é uma conquista de todos. É tempo de preservar a saúde e a segurança de cada trabalhador. Somente a vacina é capaz de frear os avanços da pandemia. Nada mais justo do que priorizar aqueles que estão vacinados”, analisa Leandro Soares, presidente do SMetal.

Até o fechamento desta edição, o Brasil tinha 44,1% da sua população totalmente imunizada. Em Sorocaba, mais de 960 mil doses já foram aplicadas.

“Para quem ainda duvida da ciência, é importante rever os conceitos. A tendência é que o comprovante de vacinação seja obrigatório em várias atividades. No espaço de trabalho, não é diferente. Quando você se coloca em risco, também expõe outras pessoas e não podemos colaborar com o vírus”, explica Adilson Faustino (Carpinha), que é secretário de administração de FEM/CUT.

## FEM garante prioridade para contratação de vacinados

### Como se posicionou cada bancada patronal

#### A FAVOR:

- Grupo 3 · Grupo 8.3
- Siamfesp · Siescomet
- Sidratar · Sifesp
- Sindifupi · Sindical
- Sicetel

#### CONTRÁRIO:

G10 (Aeroespacial)

- Grupo 2\* · Siniem\*

\*Bancadas patronais são favoráveis, mas depende de assembleias com as empresas para fechar a proposta

#### SEM POSIÇÃO:

G10 (Tradicional)